



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 11 de 21 de outubro de 2016 - 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

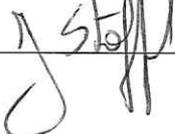
1 Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões do
2 Centro Vocacional Tecnológico (CVT) do Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da
3 Fronteira Sul, reuniram-se os membros, conforme lista anexa, e a Secretária Executiva Eleane Aparecida
4 de Matos Araujo, para a segunda Sessão Extraordinária do Conselho de Campus. **Expediente: 1. Ordem**
5 **do dia - 1.1. Paralisação discente no Campus:** Janete Stoffel inciou a sessão e comentou sobre as
6 providências tomadas pela Direção do Campus em relação a questão. Foram realizadas várias reuniões
7 envolvendo discentes e coordenadores de curso, também, foram realizados vários contatos telefônicos
8 com a Reitoria e Procuradoria jurídica, por exemplo. Houve várias negociações a fim de se evitar
9 qualquer tipo de repressão ou violência. Conforme a Constituição Federal, primeiro deve-se prezar pela
10 democracia, também, a UFFS é uma instituição autônoma, diferente de institutos federais, por exemplo,
11 onde a Reitoria e a Direção do Campus decidem sobre como se tratar a questão. Na sessão do CONSUNI,
12 de 18 e 19 de outubro de 2016, foi tratado da pauta sobre os movimentos de ocupação e as motivações
13 para tal movimento, inclusive, o CONSUNI publicou uma moção onde a Universidade manifesta
14 favorável de tais mobilizações. Até o presente momento a Direção do Campus não recebeu nenhuma
15 denúncia de ocorrência de conflitos envolvendo os alunos. Segundo a mesma, os envolvidos no
16 movimento estão bem organizados e zelando pelo patrimônio público. A presidente abriu espaço para que
17 os presentes se manifestassem. Paulo Alexandre Nunes sugeriu que os alunos tragam sugestão de ações,
18 sob a visão dos alunos, quais poderiam auxiliar na administração sobre a rotina da Universidade para
19 resolver ou minimizar problemas enfrentados pelo Campus, como a evasão por exemplo. A discente
20 Brenda Aparecida de Oliveira Silva comentou que antes da ocupação não havia diálogo entre os cursos
21 do Campus. Através das reuniões realizadas, os envolvidos na ocupação avaliaram que nesse momento
22 houve a unificação e união dos cursos e que os mesmos conseguiram enxergar a Universidade com olhar
23 coletivo. Ouve também a abertura de diálogo e debates, pois existem diferenças sociais, econômicas e
24 culturais entre os alunos, quais são de diversas cidades e até de diferentes estados. A discente afirmou que
25 o município e a Universidade devem se adaptar a essas diferenças. A partir da ocupação enquanto
26 veteranos no próximo ano, planejam sugerir e apoiar a promoção de atividades culturais, utilizar a praça
27 central para realização de "sarau" e outras atividades que integrem os cursos. Quanto a questões
28 pedagógicas, o Município não oferece estágios remunerados, por exemplo, para que os alunos tenham a
29 oportunidade de ter uma renda além dos auxílios que a Universidade oferece. Haverão reuniões entre o
30 DCE e os demais alunos. A partir de agora todas as demandas dos alunos serão tratadas no coletivo. No
31 DCE existe um conselho composto por representantes de todos os cursos, onde serão levantadas as
32 demandas. Haverá unificação das eleições dos Centros Acadêmicos (CA) o que também contribuirá para
33 união entre alunos e cursos. Paola Beatriz Sanches relatou sobre como presenciou o ocorrido no primeiro
34 dia da ocupação, uma vez que tinha que se deslocar para o Ceagro, para ministrar aula no curso
35 Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, chegou logo cedo no Campus e
36 tentou se inteirar da questão. Disse que ninguém havia sido informado com antecedência sobre o
37 acontecimento. Todos ficaram desamparados de informação, poderiam ser avisados por e-mail da
38 direção, por exemplo. A ocupação e o movimento são legais, porém, as chefias imediatas deveriam ter
39 informado o parâmetro legal da situação logo na primeira hora da quarta feira, passando orientações de
40 como proceder e informando se haveria aula ou não. Afirmou que se indispôs com os alunos por não ter
41 sido inteirada da situação. Janete Stoffel comentou que na terça feira a noite, por volta das 21h um dos
42 vigilantes daquele turno ligou para ela avisando que alguns alunos estavam ocupando o Bloco A, sendo
43 que orientou os mesmos para que não agissem com violência com os alunos. O comando do movimento
44 de ocupação informaram oficialmente a ocupação somente na quinta feira em torno de 23h. Janete Stoffel
45 fez contato com a Reitoria e a PROGRAD e recebeu orientação de iniciar negociações com os ocupantes.
46 Na sexta feira enviou e-mail para os professores orientando para que os mesmos registrassem nos diários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

47 de classe que foram impossibilitados de darem aulas. Recebeu muita pressão sobre a realização ou não do
48 Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) no Campus. Houve reprogramação das atividades do
49 SEPE pois os ocupantes impediram a utilização do bloco A, e as atividades foram alocadas no bloco
50 docente/administrativo, o que foi informado aos docentes. Janete Stoffel afirmou que a direção tem
51 trabalhado diuturnamente nos últimos dias, envolvida em negociações com os ocupantes, em reuniões
52 com as coordenações de cursos e contatos telefônicos com a Reitoria e Procuradoria Jurídica. Disse que
53 entende a angústia dos docentes mas a Direção do Campus está tranquila quanto a questão legal dos
54 encaminhamentos, os professores estão amparados legalmente. Ernesto Quast comentou que enquanto
55 coordenador de curso repassou as informações mas que os coordenadores de curso não foram envolvidos
56 na situação nesse primeiro momento, mesmo porque somente na quinta feira a noite a votação dos alunos
57 legitimou o movimento. Manuela sugeriu que o que deve ter ocorrido com Paola Beatriz Sanches se deve
58 a especificidade de no curso haver aula no feriado. Pois ela mesma logo que se inteirou da questão
59 encontrou alguns dos coordenadores de curso e a Direção do Campus tratando da questão. Disse que após
60 as negociações, as orientações forma repassadas para os docentes tão prontamente foi possível.
61 Comentou que a ocupação iniciou num momento em que a Direção e os coordenadores de curso não
62 estavam presente. Diogo José Siqueira comentou que como os técnicos administrativos tem ligação com
63 todos os setores, o encaminhamento das atividades dependem do bom andamento das aulas. Uma das
64 preocupações é o fato de nos laboratórios conter diversos experimentos com seres vivos. Disse que de
65 fato o tempo tem sido pouco para a administração por terem tantos eventos ocorrendo simultaneamente
66 no Campus. Informou que os técnicos administrativos também sinalizaram deflagra greve e que
67 decidiram em assembleia por realizar paralisação nos dias 24 e 25 de outubro de 2016. Brenda Aparecida
68 de Oliveira Silva afirmou que os alunos envolvidos na ocupação não vão aceitar a "culpabilidade" de
69 problemas acarretados a alunos que não participaram do movimento, pois na assembleia os alunos que
70 não estavam presentes abriram mão dos seus direitos. Afirmou que toda a comunicação é feita feita com
71 os 927 alunos. Janete Stoffel comentou que conforme negociação realizada com os representantes da
72 ocupação amanhã terá aula para os alunos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências
73 Sociais e Humanas. Em assembleia os alunos definiram que a ocupação ocorrerá até a próxima quarta
74 feira, mas, as aulas voltarão ao normal na próxima segunda feira. O movimento continuará mobilizado,
75 porém, sem obstruírem a passagem e circulação de pessoas. Janete Stoffel afirmou que até o momento o
76 calendário acadêmico não foi suspenso, por isso o SEPE foi mantido, sendo que a sugestão de
77 encaminhamento é de que de 13 a 19 de outubro de 2016, as frequências sejam registradas baseado nas
78 lista de presença da assembleia e quanto aos alunos que não compareceram a assembleia deva-se
79 considerar falta, deve-se considerar também a lista de presença do SEPE. Com aprovação por
80 unanimidade a sessão foi prorrogada por trinta minutos. Janete Stoffel consultou os presentes se haveria
81 uma segunda proposta de encaminhamento, sendo que não houve manifestação. Colocou em votação a
82 proposição apresentada resultando em 14 votos favoráveis, 2 votos contrários e nenhuma abstenção. Os
83 professores estão respaldados na deliberação do Conselho de Campus. Tendo em vista que não houve
84 suspensão do calendário acadêmico, deve-se definir pela reposição ou não das aulas dos dias 13, 14 e 15
85 de outubro de 2016. Foi dispensada a votação da questão pelos presentes, sendo que o entendimento é de
86 que os professores não tem obrigação de reporem tais aulas, estes tem autonomia para decidirem pela
87 reposição ou não, bem como para definirem a forma no caso de optarem por reposição. **2.**
88 **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, eu, Eleane Aparecida de Matos Araujo, lavrei esta Ata que,
89 após aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

90 Eleane Aparecida de Matos Araujo 

91 Janete Stoffel 

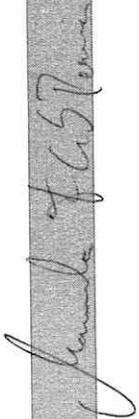
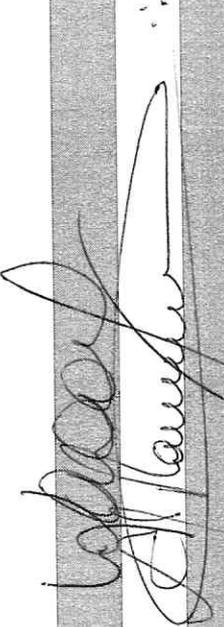
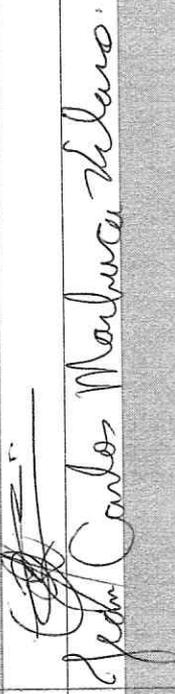


UFES

Ministério da Educação
Universidade Federal Fronteira Sul
Campus Laranjeiras do Sul
Conselho de Campus

LISTA DE PRESEÇA - 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA - 21/10/2016

NOME	Representação	Assinatura
1 Janete Stoffel	Diretora de Campus	
2 Kátia Aparecida Seganfredo	Coordenadora Acadêmica	
3 Sandro Neckel da Silva	Coordenador Administrativo	
4 Rubens Fey	Coordenadora do Curso de Agronomia	
Aline Pomari Fernandes	Coordenador Adjunto do Curso de Agronomia	
5 Paulo Alexandre Nunes	Coordenador do Curso de Ciências Econômicas	
Anderson Luiz de Oliveira	Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Econômicas	
6 Ernesto Quast	Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos	
Thiago Bergler Bitencourt	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Alimentos	
7 Marcos Weingartner	Coordenador do Curso de Engenharia de Aquicultura	
Roman Maciel Marcos	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Aquicultura	
8 Valdemir Velani	Coordenador do Curso Interdiscipl. em Educ. no Campo	
Ricardo Key Yamazaki	Coordenador Adjunto do Curso Interdisc. em Educ. do Campo	
9 Vitor de Moraes	Coordenadora do Curso Interdisciplinar em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
Roberto Antônio Finatto	Coordenador Adjunto do Curso Interdiscip. em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
10 Gilmar Franzener	Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
Débora Leitzke Betemps	Coord. Adj. do C. de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
11 Luciano Tormen	Coord. do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia De Alimentos	
Larissa Canhadas Bertan	Coord. adjunta do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	

		Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação do Campo	
12	Marciane Maria Mendes		
13	Marisela García Hernández	Docente Titular	
	Manuela Franco de C. da S. Pereira	Docente Suplente	
14	Paulo Hahn	Docente Titular	
	Leda Batestim Quast	Docente Suplente	
15	Paulo Henrique Mayer	Docente Titular	
	Lisandro Tomas da Silva Bonome	Docente Suplente	
16	Carlos José Raupp Ramos	Docente Titular	
	Marcos Alceu Felicetti	Docente Suplente	
17	Rafael Stefenon	Docente Titular	
	Vivian Machado de Menezes	Docente Suplente	
18	Paola Beatriz Sanches	Docente Titular	<i>Paola Sanches</i>
19	Eleamar do Nascimento Cezimbra	Docente Titular	
	Patricia Guerrero	Docente Suplente	
20	Roberto Sachet	Técnico-Administrativo Titular	
	Cássio Rafael Piaia	Técnico-Administrativo Suplente	
21	Diogo José Siqueira	Técnico-Administrativo Titular	
22	Jean Carlos Machuca Velasco	Discente Titular	
	Heliton dos Anjos	Discente Suplente	
23	Ivo Gomes de Amorim	Comunidade Externa	